



**ESTADO DE SANTA CATARINA  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE**

**ATA DA 164ª REUNIÃO ORDINÁRIA  
DA COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE**

**LOCAL:** Auditório do Restaurante Vila Gril – São Miguel do Oeste – Centro

**DATA:** 08 de dezembro de 2011

**HORÁRIO:** 13h

**Presentes à Reunião**

**Secretaria de Estado da Saúde:**

Dalmo Claro de Oliveira; Walter Gomes Filho; Ângela Blatt Ortega e Alfredo Schmidt Hebbel Busch.

**Conselho de Secretarias Municipais de Saúde:**

Eloi Trevisan (Campo Erê); Orlando Fávero (Luzerna); Sonia Bodanese (Vargeão); Marlei Paulo (Santa Rosa do Sul); Beatriz Soares (São Miguel do Oeste); Juliano Polese (Lages); Edson Thesing (Iporã do Oeste); Oscar Ribeiro Fernandes (Major Vieira); Dalir Antônio Schiochet (Alto Bela Vista).

**Desenvolvimento dos trabalhos**

A 164ª Reunião Ordinária da Comissão Intergestores Bipartite teve início às 13 horas, com a presença dos membros acima descritos, sob a Coordenação do Coordenador da CIB/COSEMS, Eloi Trevisan. Ao iniciar a reunião, o Coordenador da CIB/COSEMS, Eloi Trevisan, sugere a inclusão do item SARGSUS para Deliberação e SAMU.

**APROVAÇÃO DA ATA**

A Ata da CIB 163ª foi aprovada.

**1 DELIBERAÇÕES**

2

**3 a) ALTERAÇÕES DE PPI, DECORRENTES DO PACTO E DE FLUXOS**

4 A CIB **APROVOU** as alterações de PPI, decorrentes dos Termos de Compromisso do Pacto  
5 pela Saúde e de fluxos. As transferências de Gestão efetivadas nesta Deliberação referem-se  
6 aos Municípios de Garopaba, Curitibanos e Faxinal dos Guedes. Também será realizado  
7 pagamento retroativo ao Município de Penha. As alterações são para a competência janeiro  
8 de 2012.

9

**10 b) CAPS 1 MICRORREGIONAL DE SÃO CARLOS E MONDAI**

11 A CIB **APROVOU** os CAPS Microrregionais com sede em São Carlos e Mondai. O CAPS  
12 de Mondai será referência para Iporã do Oeste e São João do Oeste e o CAPS de São Carlos  
13 será referência para Águas de Chapecó, Cunhataí e Planalto Alegre.

14

**15 c) COFINANCIAMENTO DA ATENÇÃO BÁSICA 2012 – RECURSO ESTADUAL**

16 A CIB **APROVOU** o incentivo estadual para pagamento da Atenção Básica, no valor de R\$  
17 42.000.000,00 (quarenta e dois milhões de reais) e a distribuição dos recursos para os



18 diversos Programas e Procedimentos. O detalhamento estará nesta Deliberação. O  
19 Coordenador da CIB/SES, Dalmo Claro de Oliveira, coloca que foram feitos alguns ajustes  
20 no orçamento da SES/Estado para que o Estado pudesse conceder o incremento de R\$  
21 7.000.000,00 (sete milhões de reais) para o Cofinanciamento da Atenção Básica 2012,  
22 passando de R\$ 35.000.000,00 (trinta e cinco milhões de reais) em 2011 para R\$  
23 42.000.000,00 (quarenta e dois milhões de reais) em 2012.

24

25 **d) NASF: MIGRAÇÃO DE NASF ESTADUAL PARA NASF FEDERAL**

26 A CIB **APROVOU** a migração de NASF estadual para NASF federal, para aqueles NASFs  
27 que cumprem os requisitos da Portaria Ministério da Saúde, sem que para isso necessitem de  
28 adequações ou custos adicionais. O Coordenador da CIB/COSEMS, Eloi Trevisan, chama  
29 atenção para a migração de NASF Estadual para Federal. Que fique mantido o pagamento  
30 dos recursos estaduais no período de migração ou de transição dos NASFs. Que não haja  
31 prejuízo para os municípios. Solicita que o Estado passe as informações sobre o processo de  
32 migração dos NASFs para os municípios e o COSEMS coloca os seus apoiadores à  
33 disposição para repassar essas informações.

34

35 **e) PLANO DA REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA DAS MACRORREGIÕES NORTE E**  
36 **NORDESTE**

37 A CIB **APROVOU** o Plano de Ação das Macrorregiões Nordeste e Planalto Norte referente  
38 à Organização da Rede de Atenção à Urgência nos termos da Portaria GM/MS 1.600 de 07  
39 de julho de 2011. O Plano contempla o já aprovado nas duas Deliberações de 2010, sobre a  
40 tipologia e sobre as unidades que compõem a Rede de Atenção da Urgência e Emergência de  
41 SC e propõe uma adequação dos pontos de atenção aprovados nas novas Portarias da RUE  
42 – Rede de Urgência e Emergência do Ministério da Saúde, incluindo as Portaria 2.395 de 11  
43 de outubro de 2011 e das Portas de Entrada da Urgência e das Salas de Estabilização.

44

45 **f) PLANO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA PARA O ESTADO**

46 A CIB **APROVOU** o Plano de Ação do Estado de Santa Catarina referente à Organização  
47 da Rede de Atenção à Urgência nos termos da Portaria GM/MS 2.395 de 11 de outubro de  
48 2011 referente ao Componente Hospitalar constituído pelas Portas de Entrada da Urgência.  
49 Com base nos critérios estabelecidos pela Portaria GM/MS 2.395 de 11 de outubro de 2011  
50 apresenta as unidades hospitalares definidas no apêndice desta Deliberação. O Grupo  
51 Condutor Estadual da Rede de Atenção às Urgências orientará a elaboração da proposta de  
52 Planos de Ação Regionais. O Coordenador da CIB/COSEMS, Eloi Trevisan, salienta que, a  
53 exemplo da inauguração da UTI de Maravilha, que onde forem investidos recursos públicos,  
54 que os atendimentos devam ser públicos, prioritariamente. O Coordenador da CIB/SES,  
55 Dalmo Claro de Oliveira, concorda com o Coordenador da CIB/COSEMS e esclarece que  
56 tem o compromisso com essa orientação em que os recursos públicos sejam destinados para  
57 os que realizam saúde pública. O Secretário Municipal de Saúde de Major Vieira, Oscar  
58 Ribeiro Fernandes, cita que é parte interessada no Plano da Rede de Urgência e Emergência,  
59 haja vista, que as Macrorregiões Nordeste e Planalto Norte já vêm discutindo há tempo. Que  
60 esse modelo poderá ser estendido, servindo de apoio para as outras Regiões. Solicita o  
61 empenho do Coordenador da CIB/SES junto ao Ministério da Saúde, para que o recurso  
62 destinado à implementação da Rede das Macrorregiões Nordeste e Planalto Norte sejam  
63 repassados para que a mesma seja efetivada. Ângela Blatt Ortega, Gerente de Planejamento  
64 da SUS/SES, cita que a planilha contemplando alguns hospitais é uma tentativa de garantia



65 de recurso para o Estado, já que o Secretario de Estado da Saúde, Dalmo Claro de Oliveira,  
66 em audiência com o Ministro da Saúde, solicitou que SC encaminhasse a proposta da  
67 Urgência e Emergência e como não havia tempo hábil para maiores discussões, foi  
68 construída uma planilha com alguns hospitais que poderá ser alterada conforme a construção  
69 dos planos Microrregionais.

70

71 g) **TERMO DE CONCLUSÃO DE OBRA, PORTARIA MS 2.226/2009**

72 A CIB **APROVOU** a ratificação dos Termos de Conclusão de Obra, recurso Portaria  
73 Ministério da Saúde 2.226/2009, dos Municípios de São Carlos, Presidente Getúlio,  
74 Florianópolis, Xaxim e Herval D'Oeste.

75

76 h) **ORDEM DE SERVIÇO – PORTARIA MS 1.020/2009**

77 A CIB **APROVOU** a ratificação do Termo de Conclusão de Obra, recurso Portaria  
78 Ministério da Saúde 1.020/2009 – UPA de Mafra.

79

80 i) **ORDEM DE SERVIÇO – PORTARIA MS 2.226/2009**

81 A CIB **APROVOU** a ratificação das Ordens de Serviço, recurso Portaria Ministério da  
82 Saúde 2.226/2009, dos Municípios de Criciúma e Garopaba.

83

84 j) **EMENDA PARLAMENTAR DE TIJUCAS**

85 A CIB **APROVOU** a solicitação de recursos advindos de Emenda Parlamentar para o  
86 Município de Tijucas.

87

88 m) **PROGRAMA ACADEMIAS DA SAÚDE, RECURSO PORTARIA MINISTÉRIO DA SAÚDE 1.401**  
89 **E 1.402/2011**

90 A CIB **APROVOU** a solicitação de adesão ao Programa de Academias da Saúde, Portarias  
91 Ministério da Saúde, do Município de Fraiburgo.

92

93 n) **NÚCLEO DE PREVENÇÃO DAS VIOLÊNCIAS E PROMOÇÃO DA SAÚDE, PORTARIA**  
94 **MINISTÉRIO DA SAÚDE 227 DE 09/09/2011**

95 A CIB **APROVOU** as solicitações de adesão ao Núcleo de Prevenção das Violências e  
96 Promoção da Saúde, Portaria MS 227 de 09/09/2011 dos Municípios de Fraiburgo e Iomerê.

97

98 o) **PLANO DE APLICAÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA DE INDAIAL**

99 A CIB **APROVOU** o Plano de Aplicação dos recursos para custeio do SUS, Bloco de  
100 financiamento da Assistência Farmacêutica, conforme Portaria MS 2.025/2011 e Deliberação  
101 192/CIB/2011, Item 10, Parágrafo 1º, do Município de Indaial.

102

103 p) **CONVÊNIOS SICONV – JOINVILLE**

104 A CIB **APROVOU** os convênios cadastrados no SICONV/MS, do Município de Joinville.

105

106 q) **PLANOS DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA 2012**

107 A CIB **APROVOU** os Planos de Vigilância Sanitária dos Municípios que pactuaram as  
108 ações para 2012, com a inclusão de municípios que encaminharam os seus planos até a data  
109 desta reunião. Os Municípios que pactuaram Ações de Vigilância Sanitária para 2012, com  
110 menos de 20.000 habitantes, receberão piso estruturante: R\$ 7.200,00/ano e piso estratégico:  
111 0,20/per capita/ano. Os Municípios que pactuaram Ações de Vigilância Sanitária para 2012,



112 com mais de 20.000 habitantes, receberão piso estruturante: R\$ 0,36/per capita/ano e Piso  
113 estratégico: 0,20/per capita/ano.

114

115 r) **GRUPO CONDUTOR PARA IMPLEMENTAÇÃO DO DECRETO FEDERAL**

116 A CIB **APROVOU** a constituição do Grupo Condutor para a Implementação do Decreto  
117 Federal 7.508 de 28 de junho de 2011 no SUS em Santa Catarina, com a alteração na  
118 proposta, referente a representação do item VII que passou para 16 representantes das  
119 Comissões Intergestoras Regionais de Santa Catarina, sendo 08 titulares e 08 suplentes,  
120 alterando consequentemente o número de representantes da SES para manter a paridade.

121

122 s) **INCENTIVO PARA O TRACOMA – PORTARIA MS 2.556/2011**

123 A CIB **APROVOU** os Termos de Compromissos dos Municípios de Coronel Martins, Frei  
124 Rogério, Lebon Régis, Monte Carlo, Leoberto Leal, Dionísio Cerqueira, Romelândia e São  
125 José do Cerrito, através da Portaria MS nº 2.556 de 28 de outubro de 2011, com o objetivo  
126 de recebimento de repasse financeiro do Fundo Nacional de Saúde aos Fundos Municipais de  
127 Saúde, por meio do Piso Variável de Vigilância e Promoção da Saúde.

128

129 t) **ATENÇÃO BÁSICA: SUPERVISÃO SAÚDE DA FAMÍLIA**

130 A CIB **APROVOU** o aprazamento das supervisões da Atenção Básica/Saúde da Família dos  
131 Municípios de Cocal do Sul e de São Joaquim.

132

133 u) **SARGSUS**

134 Esse item estava como informe e foi incluído como item de Deliberação. A CIB  
135 **RECOMENDOU** a utilização do Sistema de Apoio ao Relatório de Gestão - SUS (SARG-  
136 SUS) como modelo de Relatório Anual de Gestão – RAG. As capacitações para a  
137 operacionalização do sistema serão realizadas a partir de fevereiro de 2012 com recursos  
138 residuais PlanejaSUS 2010.

139

140 v) **HABILITAÇÃO DO HOSPITAL SÃO PAULO ASSEC**

141 A CIB **APROVOU** a alteração do Plano de Alta Complexidade Cardiovascular para  
142 habilitação do Hospital São Paulo Assec de Xanxerê, para a realização de Cirurgia Vascular  
143 e Laboratório de Eletrofisiologia. Essa habilitação segue as exigências das Portarias SAS nº.  
144 210, de 15/06/2004 e normas da SES. Essa habilitação passou pela apreciação dos  
145 Colegiados de Gestão Regional do Extremo Oeste e Meio Oeste.

146

147 x) **FINANCIAMENTO DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE (PAC2)**

148 A CIB **APROVOU** a solicitação de recurso previsto no PAC2, para construção de Unidade  
149 Básica de Saúde para o Município de Bela Vista do Toldo.

150

151 z) **ADESÃO AO PROGRAMA BRASIL SORRIDENTE**

152 A CIB **APROVOU** a adesão dos Municípios de São Bento do Sul, Três Barras, Irineópolis e  
153 Porto União ao Programa Brasil Sorridente do Ministério da Saúde.

154

155 Incluído para Deliberações, a aprovação do Plano Operativo da Rede de Urgência e  
156 Emergência do Estado de Santa Catarina, no que se refere à implantação e instalação de  
157 Unidades de Pronto Atendimento – UPA, de acordo com a distribuição nas Macrorregiões de  
158 Saúde, especificadas na Deliberação 078/2009 e do Plano Operativo da Rede de Urgência e



159 Emergência do Estado de Santa Catarina, no que se refere à implantação e instalação de  
160 Salas de Estabilização, de acordo com a distribuição nas Macrorregiões de Saúde,  
161 especificadas nas Deliberações 120/2009, 144/2009, 177/2009 e 128/2010. À medida que os  
162 Planos Microrregionais de Atenção às Urgências e Emergências forem sendo elaborados,  
163 algumas Salas de estabilização e algumas UPAs relacionadas nas Deliberações citadas  
164 poderão ser excluídas e outras incluídas. Ângela Blatt Ortiga, Gerente de Planejamento do  
165 SUS/SES, informa que as Unidades de Tratamento Primário Cardiovascular, previstas nas  
166 Macrorregiões Nordeste e Planalto Norte devem ser incluídas nesta Deliberação, pois já  
167 estão sendo configuradas como Salas de Estabilização. Ficaram acordadas e pactuadas.

168

## 169 **HOMOLOGAÇÃO**

170

171 a) **DELIBERAÇÕES AD REFERENDUM:** Deliberações *ad referendum*: 334/CIB/2011 – Aprova  
172 solicitação de recursos do Fundo Estadual de Saúde (SCONV); 335/CIB/2011 – Ratifica a  
173 Ordem de Serviço, da construção da Unidade Básica de Saúde, Município de Florianópolis,  
174 recurso Portaria MS 2.226/2009; 336/CIB/2011 – Ratifica a Ordem de Serviço, da  
175 construção da Unidade Básica de Saúde, Município de Palmitos, recurso Portaria MS  
176 2.226/2009; 337/CIB/2011 – Aprova o Plano Estadual do Telessaúde – informatização;  
177 338/CIB/2011 – Aprova a Residência Integrada Multiprofissional em Saúde Mental;  
178 339/CIB/2011 – Aprova conclusão de obra de Biguaçu, Portaria MS 1.020/2011;  
179 340/CIB/2011 – Aprova a produção excedente de Terapia Renal Substitutiva.

180

181 b) **PMAQ – MUNICÍPIOS CONTEMPLADOS**

182 A CIB HOMOLOGOU os municípios relacionados na Portaria Ministério da Saúde 2.812 de  
183 29/11/2011, que cadastraram Equipes de Saúde da Família na PMAQ.

184

## 185 **DISCUSSÃO E ENCAMINHAMENTOS**

186

187 O Coordenador da CIB/COSEMS, Eloi Trevisan, solicita ao Coordenador da CIB/SES,  
188 Dalmo Claro de Oliveira, que faça a abordagem sobre o SAMU, considerando os  
189 encaminhamentos da reunião da CIB de novembro de 2011, sobre aspectos jurídicos no  
190 repasse de recurso. O Coordenador da CIB/SES, Dalmo Claro de Oliveira, no sentido de  
191 melhor operacionalizar e solucionar questões críticas sobre o SAMU, esclarece que o tema  
192 vem sendo discutido há várias reuniões e que foi também criada uma Comissão para estudar  
193 os modelos de gestão para o SAMU. A Comissão se reuniu, sendo o modelo de gestão por  
194 Consórcio apresentado pelo Secretário Municipal de Saúde de Bombinhas, Celso  
195 Dellagiustina e o modelo de gestão por Organização Social, apresentado pelo Consultor da  
196 Secretaria de Estado da Saúde – SES, Vladimir Tabora. Houve ainda uma apresentação do  
197 Consultor Jurídico da SES, Jacson Nunes, sobre aspectos jurídicos dos dois modelos de  
198 gestão. Segundo a interpretação do Consultor Jurídico da SES, o modelo de Consórcio se  
199 equipara a uma Autarquia, com relação à folha de pagamento/responsabilidade fiscal, o que  
200 não resolveria os problemas de contratação de pessoal para o SAMU. O modelo de gestão  
201 por Organização Social não impacta na responsabilidade fiscal, facilitando a contratação de  
202 médicos e enfermeiros de forma imediata. A proposta seria realizar uma cogestão  
203 compartilhada no SAMU com a Organização Social. A SES ficaria com a regulação central  
204 da Gerência do SAMU e faria a gestão compartilhada com a Organização Social na  
205 Regulação Regional e nas Unidades Avançadas. Os municípios podem integrar-se a esse



206 modelo e a SES absorveria os custos das Unidades de Suporte Básico. Com relação aos  
207 funcionários concursados pelos municípios, eles poderão ser cedidos à SES com ônus para o  
208 destino. Esclarece que o modelo por Organização Social pode passar a qualquer momento  
209 para o modelo de Consórcio. A relação custo-benefício foi explicada e esclarecida em  
210 reuniões anteriores da CIB. Em reunião com o Ministro da Saúde, juntamente com o  
211 Governador do Estado de Santa Catarina Raimundo Colombo, com o Senador Luiz Henrique  
212 da Silveira e com a Deputada Federal Carmen Zanotto, foi colocado pelo Ministro que a  
213 regulação não pode sair da SES/Estado. O que foi colocado ao Ministro da Saúde, que SC  
214 não está mais conseguindo contratar médicos para a regulação regional. Que na próxima  
215 reunião do CONASS, irá falar com o Secretário de Atenção à Saúde do Ministério da Saúde  
216 e também com o Secretário de Estado da Saúde de Mato Grosso, que está adotando esse  
217 modelo de gestão. Possui informação de que outros estados já adotam esse modelo. Se há  
218 outros estados funcionando com o modelo de Organização Social, acredita que SC não terá  
219 problemas em adotar esse modelo. O Coordenador da CIB/COSEMS, Eloi Trevisan, cita que  
220 o Secretário Municipal de Saúde de Bombinhas, Celso Dellagiustina, enviou o parecer sobre  
221 o SAMU onde cita as possibilidades e que optaram em não ler o documento na reunião, haja  
222 vista, que o assunto já foi bastante discutido. Considera a proposta do Estado e sugere que se  
223 faça a Deliberação *ad referendum* sobre o SAMU. Antes que o assunto seja encerrado,  
224 solicita a manifestação dos Secretários Municipais de Saúde presentes sobre esse  
225 encaminhamento. O Secretário Municipal de Saúde de Major Vieira, Oscar Ribeiro  
226 Fernandes, menciona como importante a posição do Estado em assumir responsabilidades  
227 para a melhoria dos atendimentos, mas acrescenta que o Estado deve firmar muito bem as  
228 responsabilidades da Organização Social com relação à regulação, isto é, amarrar o contrato  
229 com as funções bem definidas para a Organização e para o Estado. Que os médicos sejam  
230 capacitados e conhecedores da função que desempenharão na regulação do SAMU. Alfredo  
231 Schmidt Hebbel Busch, Coordenador Estadual do SAMU, cita que o final de ano é uma  
232 época complicada para o SAMU. É época em que os Residentes estão concluindo a residência  
233 e estão voltando para as suas cidades. Ressalta que o modelo para o SAMU deve ser  
234 aprovado de imediato e esclarece que a coordenação da regulação do SAMU ficará dentro do  
235 Estado, a cargo do gestor. A Secretária Municipal de Saúde de Vargeão, Sonia Bodanese,  
236 lembra que a função do SAMU é transportar paciente de uma unidade de menor  
237 complexidade para uma de maior complexidade. Que o SAMU não realiza transporte social.  
238 A Secretária Municipal de Saúde de Santa Rosa do Sul, Marlei Paulo, solicita que a função  
239 do SAMU seja bem esclarecida para essa nova gestão. O Coordenador da CIB/SES, Dalmo  
240 Claro de Oliveira, ressalta que os critérios para a contratação da Organização Social serão  
241 claros e estabelecidos, que o contrato será rigoroso com a questão das metas. Coloca ainda  
242 que o Ministério da Saúde faria a reposição das Ambulâncias do SAMU e não o fez. Devido  
243 a essa demora do Ministério da Saúde, informa que o Estado irá comprar e repor as  
244 Ambulâncias que necessitam de reposição e também para a reserva técnica. O Coordenador  
245 da CIB/COSEMS, Eloi Trevisan, solicita aos Secretários Municipais presentes a  
246 manifestação de todos quanto à Deliberação *ad referendum*, autorizando a administração do  
247 SAMU por Organização Social, como também a autorização para a revogação da  
248 Deliberação 211/CIB de 10 de dezembro de 2009. Ficaram aprovados esses  
249 encaminhamentos.

250

251 **DOCUMENTOS RECEBIDOS**

252



253 Justificativa de ausência na reunião da CIB, da Secretária Municipal de Saúde de Pomerode,  
254 Maria Regina de Souza Soar;  
255 Justificativa de ausência na reunião da CIB, do Secretário Municipal de Bombinhas, Celso  
256 Dellagiustina;  
257 Justificativa de ausência na reunião da CIB, do Secretário Municipal de Florianópolis, João  
258 José Cândido;  
259 Recebimento de Ordem de Serviço para ratificação dos Municípios de Criciúma e Garopaba,  
260 recurso Portaria MS 2.226/2009;  
261 Recebimento de Termo de Conclusão de Obra para ratificação, dos Municípios de Herval  
262 D'Oeste, Florianópolis e Xaxim, recurso Portaria MS 2.226/2009;  
263 Recebido solicitação de aprovação do Plano de Contingência de Hanseníase, recurso do  
264 Ministério da Saúde, do Município de Florianópolis;  
265 Solicitação de aprovação do Plano de Aplicação da Assistência Farmacêutica de Indaial,  
266 conforme Portaria e Deliberação da CIB;  
267 Solicitação de Adesão ao Programa de Assistência Domiciliar, Programa do Ministério da  
268 Saúde, para o Município de Blumenau;  
269 Solicitação de financiamento federal para construção de Unidade Básica de Saúde (PAC2) –  
270 Bela Vista do Toldo;  
271 Recebido documento do Colegiado de Gestão Regional Norte, solicitando a aprovação da  
272 adesão dos Municípios de São Bento do Sul, Três Barras, Irineópolis e Porto União ao  
273 Programa do Ministério da Saúde – Brasil Sorridente.

274

## 275 **INFORMES**

276

### 277 a) **RELATÓRIO DE AUDITORIA**

278 A Diretoria de Planejamento, Controle e Avaliação da SES/Gerência de Auditoria enviou o  
279 relatório de auditoria, referente ao mês de novembro de 2011, para que os gestores constatem  
280 sobre as auditorias em andamento ou concluídas em seus municípios.

281

### 282 b) **PROCESSOS EM ANDAMENTO NA GERÊNCIA DE ATENÇÃO BÁSICA**

283 A Diretoria de Planejamento, Controle e Avaliação da SES/Gerência da Atenção Básica  
284 enviou as planilhas com os processos em andamento na Gerência de Atenção Básica, para  
285 que os gestores constatem se há pendências em seus municípios.

286

### 287 c) **INSTRUMENTOS DE GESTÃO**

288 Ângela Blatt Ortiga, Gerente de Planejamento do SUS/SES, informa que este Relatório é  
289 encaminhado pela Secretaria da CIB ao Ministério da Saúde, mensalmente. Ângela Blatt  
290 Ortiga, esclarece que os Relatórios e Planos Municipais devem estar aprovados pelos  
291 Conselhos Municipais de Saúde, portanto, devem ser encaminhados juntamente com a Ata  
292 do seu respectivo Conselho de Saúde. Que somente a presença dos dois itens conta para o  
293 Relatório do Ministério da Saúde. Que no site 'Controle Social' foram atualizadas todas as  
294 informações e solicitado aos municípios que ainda possuem pendências, que devem  
295 encaminhar com urgência essas informações para a SES via Regional de Saúde ou pelo novo  
296 e-mail: [instrumentosdegestao@saude.sc.gov.br](mailto:instrumentosdegestao@saude.sc.gov.br)

297

298 Por fim, O Coordenador da CIB/SES, Dalmo Claro de Oliveira, com relação à demanda  
299 reprimida dos exames especializados, solicita aos Municípios e as Regionais que enviem a



ESTADO DE SANTA CATARINA  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE

300 relação dos exames à SES, o mais rápido possível, para que se possa montar estratégias de  
301 como solucionar essa demanda e na primeira CIB de 2012, se possa dar encaminhamento,  
302 reduzindo o tempo de espera para a realização desses exames. O Coordenador da  
303 CIB/COSEMS, Eloi Trevisan, com relação às cirurgias eletivas, solicita aos Gestores que  
304 cobrem dos Prestadores de Serviço maior agilidade, considerando que as cirurgias eletivas  
305 estão com metas bastante atrasadas. O Coordenador da CIB/SES, Dalmo Claro de Oliveira,  
306 informa que até o dia 06/12/2011, já haviam sido autorizadas 7.300 cirurgias eletivas. Das  
307 7.300 cirurgias, 5.300 foram para cataratas. As cirurgias, geral e de ortopedia, estão mais  
308 demoradas. Referente às cirurgias de cataratas, mesmo com as cirurgias realizadas nos  
309 mutirões do Ministério da Saúde, a demanda ainda é grande. O Coordenador da  
310 CIB/COSEMS, Eloi Trevisan, ao encerrar a reunião, dá as boas vindas a todos, lembrando  
311 que a abertura do Encontro das Secretarias Municipais de Saúde será a noite, neste mesmo  
312 local.

313

314 Nada mais havendo a tratar, eu, Lourdes de Costa Remor, lavrei a presente Ata, assinada por  
315 mim e pelos Coordenadores.

316

317

**São Miguel do Oeste, 08 de dezembro de 2011.**